



Conselho Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal

relativo ao exercício de 2021

Enquadramento

O presente Parecer é emitido em cumprimento com o preceituado na alínea d) do artigo 48º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, com vista à apreciação do exercício de 2021 pela Assembleia Geral desta instituição, a realizar no dia 31 de março de 2022.

Âmbito

O Conselho Fiscal analisou o Relatório e as Contas relativas ao exercício de 2021, nomeadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados e as notas explicativas às demonstrações financeiras, tal como lhe foram apresentadas pela Mesa Administrativa.

Metodologia

O Conselho Fiscal recebeu o Relatório e as contas preparados pela Mesa Administrativa e solicitou os esclarecimentos que entendeu pertinentes. Registamos que foram apresentados todos os elementos adicionais solicitados, bem como prestada toda a informação por parte da Mesa Administrativa, da Contabilista Certificada e do Revisor Oficial de Contas.

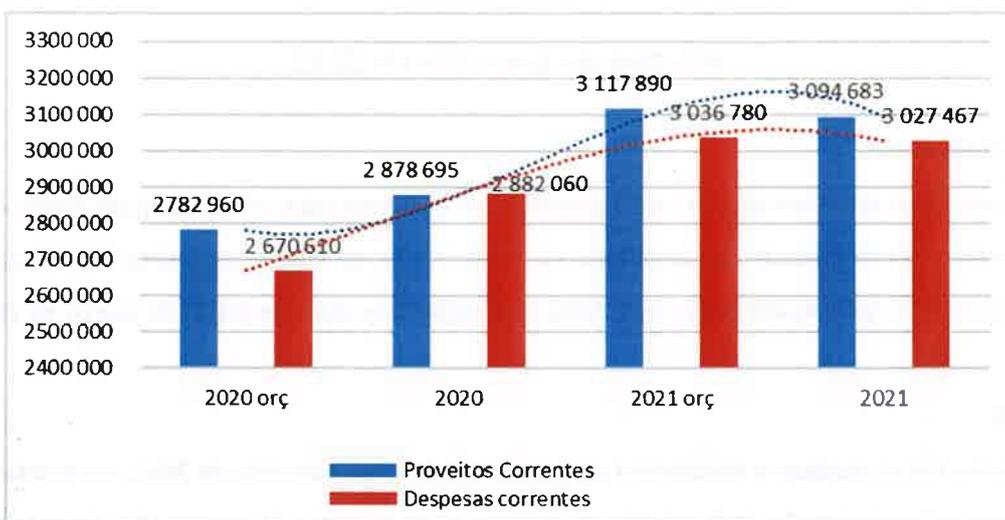
De salientar também que o Conselho Fiscal confrontou as Contas de 2021 apresentadas com o orçamento que a Irmandade aprovou para aquele exercício, bem assim como com os exercícios anteriores.

Não temos conhecimento de qualquer acontecimento ou facto relevante após a data de encerramento do exercício que ponha em causa a veracidade das contas.

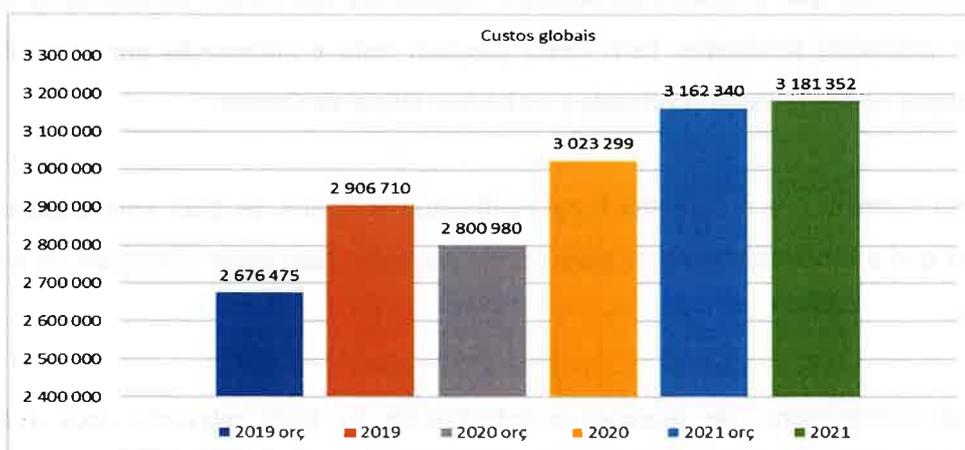
Apreciação das contas

A atividade da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos no exercício de 2021 decorreu melhor do que nos últimos anos, relevando um crescimento de 7,5%, apresentando um desvio residual face ao orçamento, no valor de -23.200 € (-0,74%).

Por seu turno os custos (despesas correntes) cresceram 5,05% face a 2020 e registaram um desvio, também residual, de -9.300 € (-0,31%) face ao orçamentado:

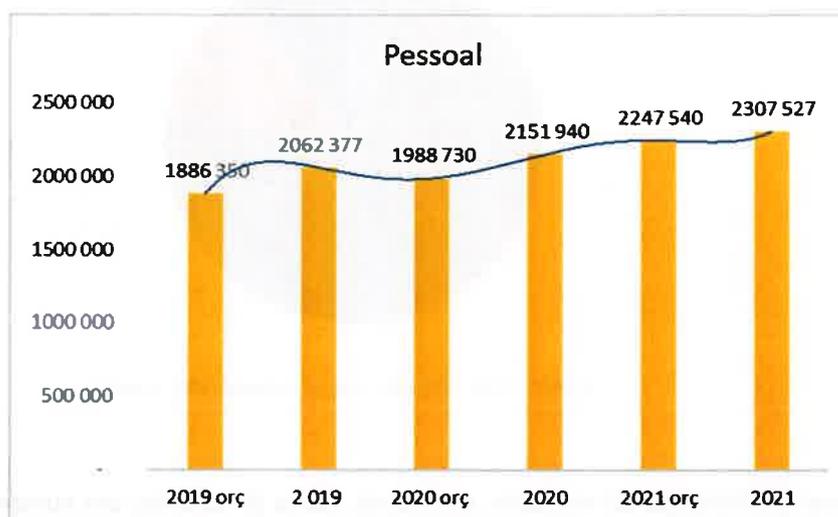


Por outro lado, em termos de custos globais, constatamos uma variação relativamente ao exercício de 2020 na ordem dos 5,23% e face ao orçamento para 2021 uma variação de 0,6%.

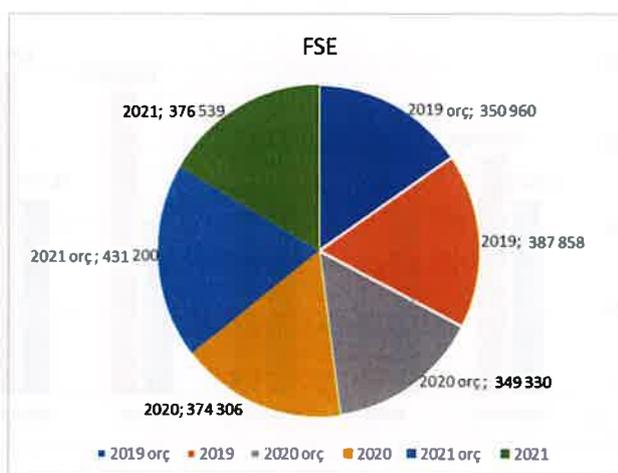


Em termos de custos:

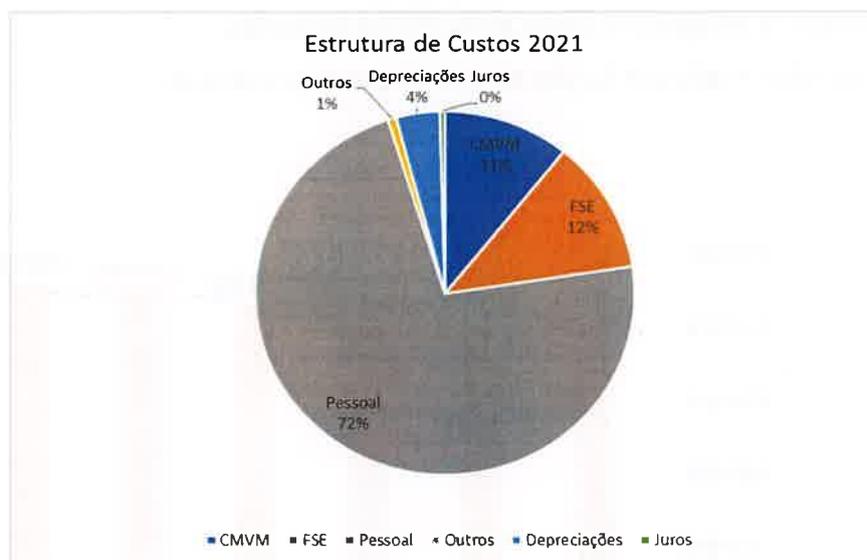
- i) As despesas com o Pessoal registaram um aumento de 7,23% face a 2020, registando a verba global de 2.307.527 euros, sendo que face ao orçamentado a variação é menor, na ordem dos 2,67%. Tal aumento decorre da atualização salarial, uma vez que o quadro de pessoal se manteve praticamente inalterado. Esta rúbrica consome 72,53% do total de gastos do exercício.



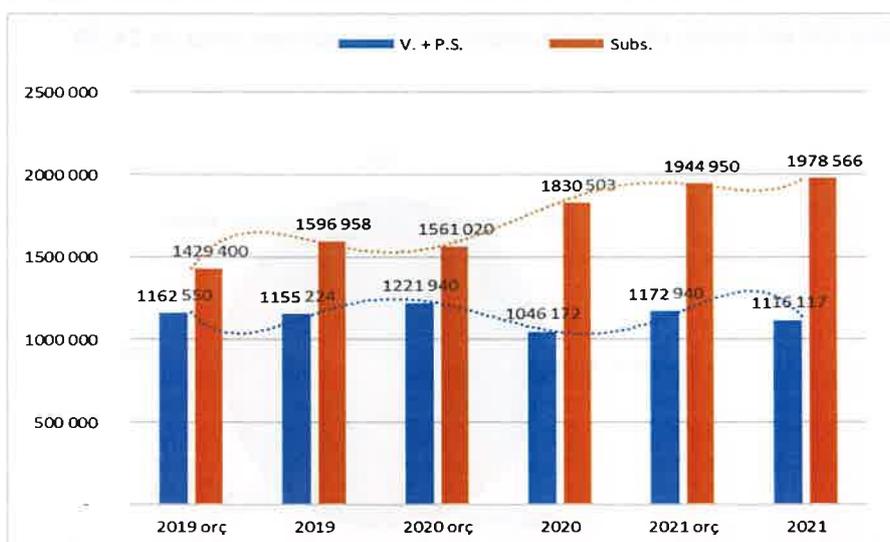
- ii) Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos (de terceiros), verifica-se um ligeiro aumento de cerca de 2.200 euros face a 2020. Importa referir que em termos do orçamento aprovado para o exercício de 2021, esta rúbrica previa um gasto na ordem dos 431 mil euros, claramente sobre orçamentado em cerca de 14,5%.



As demais rúbricas de custos da Irmandade não apresentam variações significativas. De registar, no entanto, um aumento ao nível dos investimentos realizados, na ordem dos 93 mil euros, sendo que o valor das depreciações do exercício regista um ligeiro aumento face a 2020, situando-se nos 118 mil euros, absorvendo o investimento realizado.



Em termos de Proveitos do exercício, verifica-se, como já referido, um aumento da atividade da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, com o total Prestação de Serviços, Vendas, Subsídios e Doações a ascender a 3.094.683 €, representando um acréscimo relativamente a 2020, na ordem dos 7,5%, sendo que comparado com o valor orçamentado para o exercício em análise o desvio é de -0.74%.

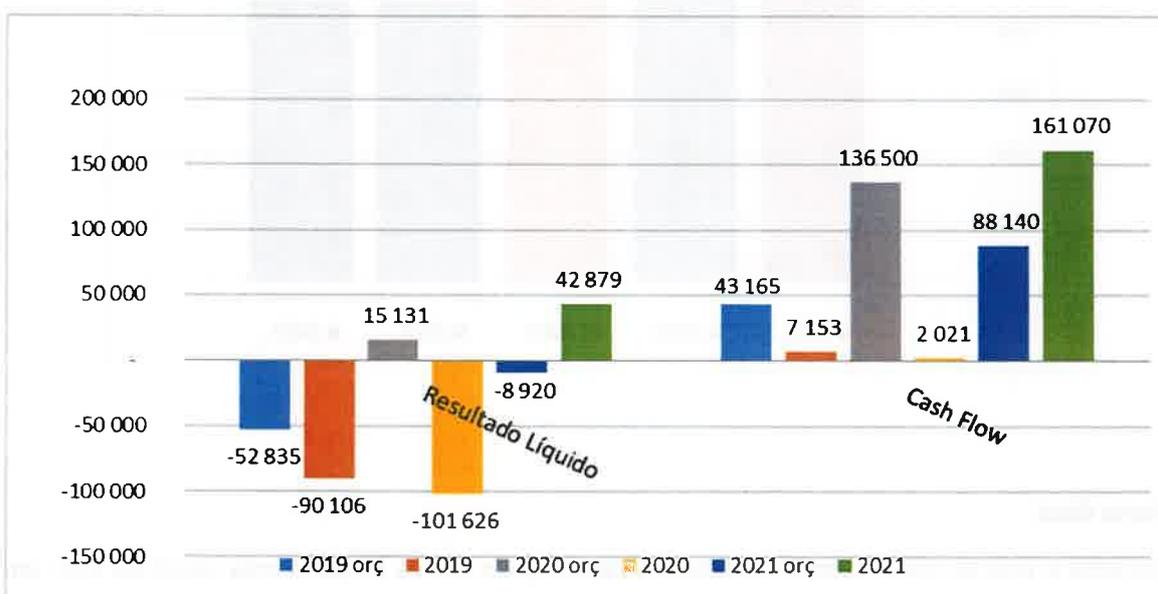


Importa referir que o ano de 2021 continuou a ser fortemente marcado pela pandemia, se bem que com menos impacto ao nível do encerramento das valências da Santa Casa, não tendo, por essa via, ocorrido uma redução significativa de receitas, apesar dos ajustamentos e descontos concedidos.

Por sua vez, o incremento positivo ao nível dos Subsídios, Doações e Legados, na ordem dos 148 mil euros, face a 2020, reflete o aumento dos diversos apoios institucionais, no âmbito dos diversos projetos da Santa Casa, nomeadamente do IGFSS, IEFP, POISE e CLDS 4ª Geração.

Não menos importante é o impacto positivo do saldo da rubrica “Outros Rendimentos”, no montante global de 130.900 euros, inflacionado pela alienação de três imóveis, que proporcionaram um encaixe financeiro de 86.145 euros. Esta operação de alienação contribuiu decisivamente para os resultados obtidos.

Face a esta Demonstração de Resultados, a Misericórdia de Vagos, encerrou o exercício de 2021 com um Resultado Líquido positivo de 42.879 €, depois de impostos. O cash-flow da Instituição em 2021 foi positivo em 161.070 €, em claro contraciclo com os exercícios anteriores e também com os valores orçamentados.



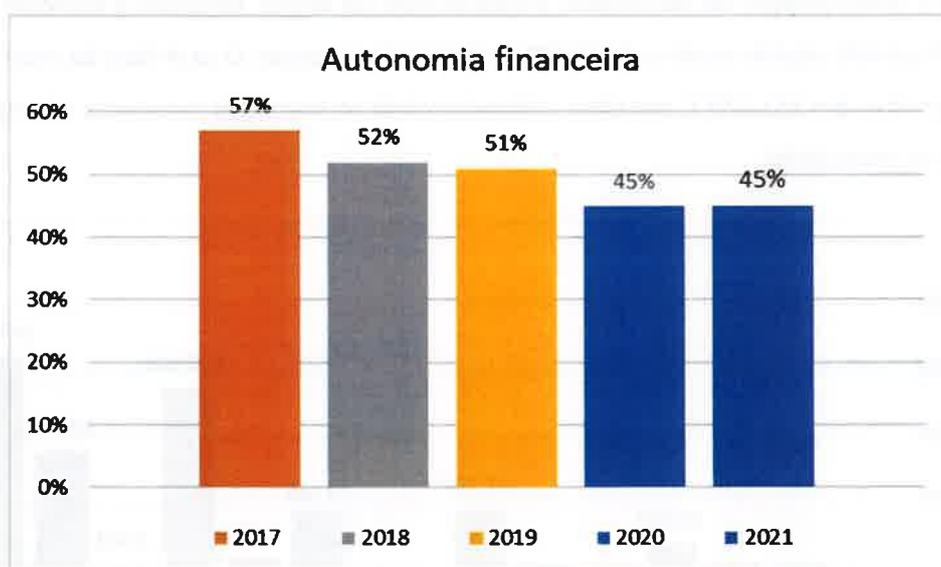
No Balanço da instituição, do lado do Ativo registamos as principais alterações:

- i) Um aumento de cerca de 57 mil euros a receber, da parte dos clientes, o que, claramente, revela a dificuldade dos utentes e famílias;

- ii) Uma redução dos Outros Créditos a receber, nomeadamente pela redução dos subsídios, ainda que marginal;
- iii) Uma redução do valor líquido dos ativos fixos tangíveis.

Do lado do Passivo há a registar uma redução do valor global em 44.537€. Há uma transferência do Passivo bancário de curto prazo para Passivo bancário de médio e longo prazo, mas agrava-se, ligeiramente, a situação do débito a fornecedores, no montante de 4.000 €, o que se traduz num aumento do prazo médio de pagamentos, e aumenta o valor das “Outras dívidas a pagar”.

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos encerrou o exercício de 2021 com um Ativo de 3.374.380,15 € e com uma autonomia financeira de 45%, cuja tendência tem sido decrescente.



Nota final

Durante o ano de 2021, mundo continuou assolado pelo drama da pandemia Covid-19, com um aumento exponencial de casos na sequência de uma nova variante do vírus SARS-CoV-2. Apesar de tudo, o impacto, quer em termos de saúde quer em termos económicos e financeiros, não foi tão grave e impactante quanto em 2020. Se bem que o final do ano de 2021 e início de 2022 tenha sido mais dramático com o encerramento obrigatório de algumas atividades, que afetaram a normal atividade da Santa Casa.

Ainda a viver esta realidade, já em fase, acreditamos, decrescente, rumo à normalidade tão desejada, eis que surge uma nova crise mundial.

A invasão militar da Ucrânia por parte da Rússia, em fevereiro de 2022, vem trazer à Europa e ao mundo uma nova e dramática realidade.

Não podemos também deixar de manifestar profunda preocupação com o impacto desta guerra ao nível humano e social, com o drama dos refugiados de guerra, e, também, ao nível económico e financeiro. Dias difíceis se perspetivam no horizonte.

Ontem como hoje e amanhã, saberemos responder aos novos desafios com resiliência, sabedoria e espírito de superação.

Ao povo ucraniano a nossa solidariedade.

Parecer

Face ao exposto, porque concluímos que as contas apresentadas pela Mesa Administrativa correspondem à situação financeira e patrimonial da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos e porque somos de parecer que:

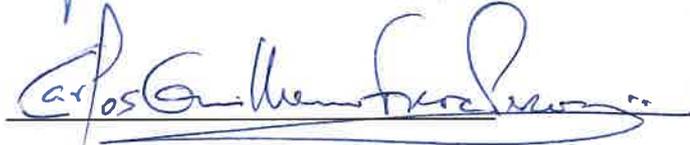
- i) O Relatório e as Contas do exercício de 2021 devem ser aprovadas;
- ii) O Resultado positivo apurado em 2021 seja integrado em Resultados Transitados.

Vagos, 24 de março de 2022

O Presidente João Mário Sarabando Rocha Fernandes



O Vogal Carlos Guilherme Freire Pereira



O Vogal Vitorino Moreira Rocha

